

**ATA DA SEXTA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS DE 2023  
Sessão realizada por videoconferência**

01 Aos vinte e três dias de março de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, realizou-se a 6ª Sessão  
02 Conjunta de Câmaras de 2023, em ambiente virtual, sob a presidência da **Conselheira Cristina**  
03 **Margareth de Souza Cordeiro**, Presidente da Câmara de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino  
04 Fundamental – CEIFAI do Conselho Municipal de Educação - CME. Contou com a presença dos  
05 Conselheiros Titulares, Fátima Cristina Abrão, Guiomar Namó de Mello, Karen Martins Andrade  
06 Pinheiro, Neide Cruz, Sueli Aparecida de Paula Mondini, Simone Aparecida Machado e Teresa  
07 Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME) e dos Suplentes, João Alberto  
08 Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, Silvana Lucena dos  
09 Santos Drago e Vera Lucia Wey. No **Expediente da Presidência**: a **Conselheira Cristina Margareth**  
10 **de Souza Cordeiro** deu boas-vindas a todos e justificou ausência do Conselheiro Titular Alexandro  
11 do Nascimento Santos e dos Suplentes Carmen Lucia Bueno Valle e Lucilene Schunck Costa  
12 Pisaneschi. Em seguida, a Presidente **Conselheira Cristina Cordeiro** declara aberta a 6ª Sessão  
13 Conjunta de Câmaras de 2023, em continuidade a 1.083ª Sessão Ordinária do Pleno. A **Conselheira**  
14 **Cristina Cordeiro** passa imediatamente à **Ordem do Dia**: Apresentação da Conselheira Simone  
15 Machado - Alfabetiza Brasil - Diretrizes para uma política nacional de alfabetização das crianças -  
16 INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) 2023 - A metodologia da pesquisa  
17 nacional permitirá compreender qual é o nível esperado de alfabetização de uma criança ao final  
18 do 2º ano do ensino fundamental. O estudo escutará professores alfabetizadores para  
19 compreender os conhecimentos e as habilidades de uma criança alfabetizada, além de subsidiar,  
20 com parâmetros técnicos claros, o planejamento e a execução de uma política nacional de  
21 alfabetização. Outro objetivo do Ministério da Educação (MEC) é entender como essa alfabetização  
22 ocorre em cada realidade e compatibilizar os padrões. Com a palavra, a **Conselheira Simone**  
23 **Machado** faz a projeção do documento e uma breve introdução. No decorrer da leitura são feitas  
24 as explanações e considerações de cada tópico, detalhando a pesquisa: **Alfabetização na BNCC –**  
25 **pg.91 (...)** *Podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização como sendo*  
26 *capacidades de (de)codificação que envolvem: Compreender diferenças entre escrita e outras*  
27 *formas gráficas (outros sistemas de representação); Dominar as convenções gráficas (letras*  
28 *maiúsculas e minúsculas, cursiva e script; Conhecer o alfabeto; Compreender a natureza alfabética*  
29 *do nosso sistema de escrita; Dominar as relações entre grafemas e fonemas; Saber decodificar*  
30 *palavras e textos escritos; Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; Passar a considerar*  
31 *porções maiores de texto, desenvolvendo fluência e rapidez de leitura. **Alfabetização no Saeb –**  
32 **Construto Avaliado:** Alfabetização como a apropriação do sistema de escrita alfabética de modo  
33 articulado ao domínio progressivo de habilidades de leitura e produção de textos com autonomia.  
34 **Habilidades da matriz de Língua Portuguesa – 2º Ano do ensino fundamental.** **Escala:** Aplicações*

35 nas edições de 2019 e 2021; Divulgação de resultados apoiada em escala de proficiência: as escalas  
36 podem ser visualizadas como réguas construídas com base nos parâmetros estabelecidos para os  
37 itens aplicados nas edições do teste. A posição ocupada por determinado item na escala indica  
38 uma possível linha divisora: os participantes com proficiência acima dessa posição têm maior  
39 probabilidade de respondê-lo corretamente e aqueles com proficiência abaixo, menor  
40 probabilidade. Foram descritos oito níveis, sendo o nível 1 o básico e o nível 8 o mais alto da  
41 escala. Optou-se, ainda, por acrescentar um nível abaixo de 1, no qual são alocados os estudantes  
42 com baixa probabilidade (menor que 65%) de dominar as habilidades medidas por meio dos testes  
43 aplicados em 2019 e em 2021. Muitos Estados têm escalas e padrões de desempenho próprios, no  
44 entanto, o monitoramento da alfabetização na idade certa em âmbito nacional se faz  
45 indispensável. É fundamental definir quem é a criança alfabetizada a fim de estabelecer diretrizes  
46 para uma política nacional de alfabetização das crianças. **Estabelecendo parâmetros** - A pesquisa  
47 promovida pelo Inep envolve um conjunto de ações que se inicia com a etapa de consulta às  
48 professoras alfabetizadoras. A pesquisa tem, entre seus objetivos: - Compreender, em termos  
49 qualitativos, quais tarefas um aluno do 2º ano do ensino fundamental devidamente alfabetizado é  
50 capaz de realizar; - Estabelecer um padrão avaliativo para a alfabetização dos estudantes  
51 brasileiros; - Proporcionar subsídios para o planejamento e execução de políticas educacionais  
52 voltadas à alfabetização. **A consulta às professoras** - Na fase inicial da pesquisa, será adotado um  
53 método de análise por juízes, denominado Angoff; Um grupo de professoras alfabetizadoras fará a  
54 análise de tarefas similares às daquelas do Saeb 2EF; A partir dessa análise, cada juiz responde, com  
55 base em suas experiências e em seus conhecimentos, se estudantes alfabetizados seriam capazes  
56 de realizar as tarefas apresentadas. **Perfil das professoras** - A pesquisa contará com representantes  
57 das capitais e de outros municípios populosos. As professoras participantes devem atender aos  
58 seguintes critérios: - Formação em Pedagogia; - Experiência docente mínima de cinco anos em  
59 turmas de alfabetização; - Atuação em turma de 2º ano do ensino fundamental no ano letivo de  
60 2023; - Reconhecimento da qualidade do seu trabalho como alfabetizadora pela comunidade  
61 escolar. **Características da pesquisa** - 341 professoras alfabetizadoras; 291 municípios  
62 representados; - Aplicações concentradas em cinco capitais-sede, uma por região: Belém (PA),  
63 Recife (PE), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS); - Período previsto: 15 a 23 de abril.  
64 **Próximos passos** - Os resultados do Angoff serão analisados em painel de especialistas e darão  
65 subsídios à determinação do ponto de corte, na escala do Saeb 2EF, que indica o estudante  
66 alfabetizado; - A pesquisa considerará, ainda, outras evidências relevantes: parâmetros  
67 psicométricos dos itens, matriz e escala da avaliação, estudos sobre fluência e complexidade  
68 textual e referências internacionais para a definição de quem é a criança alfabetizada. Finalizada a  
69 apresentação, é aberta a palavra para as considerações dos conselheiros. A **Conselheira Rose**  
70 **Neubauer**, Presidente do CME, diz que não tem uma impressão positiva sobre a situação do Brasil  
71 quando analisa as definições da alfabetização que estão na Base Nacional Comum  
72 Curricular (BNCC) e nas habilidades do final do segundo ano do Sistema de Avaliação da Educação  
73 Básica (Saeb). Acrescenta que, os resultados do segundo ano no Brasil são negativos, causando a  
74 impressão de que a diminuição da idade das crianças para o ingresso no EF (seis anos) não foi  
75 acompanhada das adequações nos padrões de desempenho esperados relativos a essa idade,

76 permanecendo os padrões relativos aos sete anos. A **Conselheira Simone Machado** acrescenta que  
77 foram poucas as informações recebidas sobre esta pesquisa, mas que a Secretaria Municipal de  
78 Educação - SME recebeu um e-mail para a indicação de 11 (onze) professores para participar da  
79 pesquisa que tenham o perfil de professor alfabetizador e atendam aos critérios pré-estabelecidos.  
80 A **Conselheira Rose Neubauer** ressalta a importância dos sistemas indicarem professores  
81 alfabetizadores cujas salas tenham obtido êxito, caso contrário, pode acontecer de o professor ser  
82 considerado bom alfabetizador porque domina linguagens teóricas mas não possui a experiência  
83 prática da alfabetização. A **Conselheira Guiomar Mello** entende que o Ministério da Educação-MEC  
84 tem a intenção, ao fazer essa pesquisa, de substituir a atual Política Nacional de Alfabetização. A  
85 **Conselheira Karen Andrade** comenta que tem percebido uma tendência de estudos para retorno  
86 ao método fônico na alfabetização. Fala ainda, sobre a dificuldade de concretizar o processo de  
87 alfabetização pois a autonomia das crianças na leitura e na escrita é aferido antes do período que  
88 deveria ser considerado, e acredita que não tem relação com o método e sim, com a continuidade  
89 de algumas ações mais sistemáticas. A **Conselheira Silvana Drago** comenta sua impressão quando  
90 conheceu este material e faz o questionamento - será que o único método que traz resultados na  
91 alfabetização é o fônico? Tem observado que todas as pesquisas e descobertas têm trazido  
92 informações importantes para os professores de como trazer este conhecimento para as crianças e  
93 que, para isso, não existe um único método. A **Conselheira Luci Batista** comenta que tem dúvidas  
94 se as crianças são alfabetizadas a partir do 2º e 3º ano, isto porque temos exemplos de crianças  
95 que aprenderam a ler e escrever bem antes desta faixa etária porque tiveram contato com a leitura  
96 e a escrita. Acrescenta que na própria rede municipal aconteceram várias discussões sobre esta  
97 temática, onde na educação infantil era proibido que as crianças tivessem alguma inserção mais  
98 sistemática em relação a leitura e escrita. Não acredita que esse seja o momento ideal para uma  
99 inserção sistemática, porém, quando se trabalha com o mundo da leitura a alfabetização acontece  
100 naturalmente e não existe uma fórmula mágica, são muitas as questões envolvidas. A **Conselheira**  
101 **Simone Machado** enfatiza que por trás da ciência está a concepção na qual se acredita, é preciso  
102 ter muita clareza da concepção que está sendo empregada. Diz que esta pesquisa cria uma  
103 expectativa em relação às orientações que virão posteriormente. Por fim, relembra uma fala do  
104 Conselheiro Alexsandro Santos em uma reunião em SME "...mais do que o método importam as  
105 práticas mas, as práticas também são colocadas a partir de uma concepção". A **Conselheira**  
106 **Lucimeire Santana** comenta que foi contemplada em grande parte da fala da Conselheira Simone  
107 Machado e enfatiza que talvez o que se queira é um método de ensino e não uma perspectiva de  
108 aprendizagem e aponta que existe uma grande discussão quando se defende uma forma de  
109 alfabetização. A **Conselheira Cristina Cordeiro** fala sobre os pontos que na alfabetização são  
110 indissociáveis, partindo da sua experiência como aluna e professora alfabetizadora na pré-escola  
111 no tempo em que o construtivismo começou a ser estudado buscando uma filosofia que  
112 acreditasse no potencial da criança. É necessário pensar na mecânica e na função de leitura escrita  
113 porque às vezes se insiste na mecânica e a criança não despertou para a função porque não teve  
114 experiências e oportunidades. Por fim, houve ampla discussão, com considerações dos  
115 conselheiros sobre a temática. Em continuidade, passa-se para o próximo item da pauta:  
116 Apresentação pela Conselheira Guiomar Mello - Quem estuda pedagogia na América Latina e no

117 Caribe?: tendências e desafios - perfil do futuro docente – BID (Banco Interamericano de  
118 Desenvolvimento). É uma pesquisa recente sobre quem são, de onde vieram e em que condições  
119 estudam os futuros professores de 16 países da América Latina, incluindo o Brasil. O levantamento  
120 também discute os desafios que envolvem tanto a expansão como a melhoria da qualidade da  
121 formação docente na região. Na sequência, o documento é projetado em tela. Com a palavra, a  
122 **Conselheira Guiomar Mello** faz uma breve introdução comentando que este estudo realizado pelo  
123 BID é interessante e trás muitos dados comparativos entre os 16 países da América Latina,  
124 incluindo o Brasil que apresenta uma situação diferente e com muitas peculiaridades. O estudo faz  
125 uma comparação entre as características dos alunos que se matriculam na Formação Inicial  
126 Docente (FID), nos diferentes países e também, as compara com as características dos alunos que  
127 se matriculam em outras carreiras, estudando diferentes variáveis. A primeira variável estudada foi  
128 a seletividade para o ingresso nos FID. Foi constatado que alguns países tem uma alta seletividade,  
129 com muitas exigencias para o ingresso nos cursos de formação, são eles: México, Colômbia, Chile,  
130 Equador e Peru. Os países considerados de baixa seletividade com maior facilidade no ingresso são:  
131 Argentina, Brasil, Republica Dominicana, Uruguai e Panamá. Como outros estudos das  
132 Organizações Internacionais há uma preocupação na verificação da participação de homens e  
133 mulheres, e os dados apontam que mais de 73% das matrículas no FID são de mulheres, com a  
134 minoria da participação de homens. O estudo também faz a comparação de matrículas em escolas  
135 particulares e rurais nos países Chile e Colômbia. A seguir nos índices de conteúdo, a **Conselheira**  
136 **Guiomar Mello** destaca características consideradas importantes com vistas a seguinte questão:  
137 Estamos formando docentes suficientes para responder à demanda futura? Em média, aumentou  
138 em 0,6% na matrícula no ensino superior a cada ano, e em 0,9% na matrícula em programas de  
139 formação inicial docente. Também a matrícula em programas de formação inicial docente  
140 representou 12,4% da matrícula no ensino superior durante o período 2015-2020 (na OCDE esse  
141 índice é de 8% e nos EUA é menos de 1%). A proporção de estudantes do ensino superior  
142 matriculados em programas de formação inicial docente permaneceu estável entre 2015 e 2020,  
143 apesar do déficit projetado de docentes. A **Conselheira Guiomar Mello** diz que o estudo questiona  
144 se a América Latina tem déficit de professores, e a resposta generalizada é sim, mas os dados não  
145 trazem clareza sobre porque do sim, e são levantadas algumas hipóteses: a primeira, as políticas de  
146 melhoria da qualidade da educação básica, como exemplo, a escola em tempo integral. Enfatiza a  
147 conselheira, que as políticas de melhorias tendem a pressionar para o aumento da quantidade de  
148 docentes e para que este professor se fixe em uma única escola. O ideal seria que a escola tivesse  
149 uma única equipe trazendo avanços na qualidade independente de qualquer outra medida. Está  
150 provado que uma escola mais organizada e estruturada, com uma gestão pedagógica competente  
151 independente do seu currículo consegue avanços na melhoria da qualidade da educação básica.  
152 Dando continuidade a apresentação, são vistos e analisados dois gráficos: Gráfico 1 - Evolução da  
153 matrícula no ensino superior por cem mil habitantes (2015-2020) e Gráfico 2 - Evolução da  
154 matrícula em programas de formação inicial docente por cem mil habitantes 2015-2020. Na  
155 sequência, a conselheira analisa a Tabela 1 - Matrícula em programas de formação inicial docente  
156 como proporção da matrícula total no ensino superior (2015-2020) como também o Gráfico 3 -  
157 Relação entre cobertura no ensino superior e matrícula em programas FID. A **Conselheira Guiomar**

158 **Mello** conclui que este relatório toma como critério básico de qualidade a existência de uma  
159 universidade. Enfatiza a conselheira, que não concorda com esta conclusão porque considera que  
160 não é este o principal indicador. Dando continuidade a apresentação, são vistos e analisados:  
161 Gráfico 4 - Matrícula em programas de formação inicial docente por sexo (2018); Tabela 2 -  
162 Matrícula em programas de formação inicial docente por sexo (2015 – 2021); Gráfico 5 - Matrícula  
163 em programas de formação inicial docente segundo tipo de gestão (2018); Gráfico 6 - Matrícula  
164 em programas de formação inicial docente de acordo com o nível de ensino (2015-2020); Gráfico 7 -  
165 Matrícula em programas de formação inicial docente de acordo com o nível de ensino (2010-2020);  
166 Gráfico 8 - Matrícula feminina em programas de formação inicial docente de acordo com o nível de  
167 ensino a ser ministrado (2018); Tabela 3 - Participação de programas interculturais bilíngues na  
168 formação inicial docente (2018); Gráfico 9 - Participação da matrícula em programas interculturais  
169 bilíngues nos programas de formação inicial docente (2015-2021); Gráfico 10 - Matrícula de  
170 falantes de línguas originárias no México como porcentagem da matrícula no ensino superior. A  
171 **Conselheira Guiomar Mello** a seguir faz explanação sobre o próximo questionamento do texto:  
172 Como é o perfil de estudantes matriculados em programas de formação inicial docente e como  
173 evoluiu ao longo do tempo? Evidência para Chile e Colômbia (2010-2021) - Em média, os alunos  
174 matriculados em programas de formação inicial docente: são mulheres, têm menor desempenho  
175 acadêmico ao ingressar no ensino superior, provêm de contextos socioeconômicos desfavorecidos  
176 (graduados de escolas públicas, provenientes de áreas rurais, com pais com níveis mais baixos de  
177 educação) e pertencem em maior proporção a etnias originárias. Segue a apresentação dando  
178 sequência a análise dos gráficos: Gráfico 11 - Matrícula feminina em programas de formação inicial  
179 docente (FID) em comparação com outras carreiras; Gráfico 12 - Média das notas nos exames de  
180 admissão ao ensino superior (matemática e linguagem) dos matriculados nos programas; Gráfico  
181 13 - Matrícula em programas de formação inicial docente de acordo com o tipo de dependência  
182 administrativa da escola egressa; Gráfico 14 - Matrículas de graduados de colégios particulares em  
183 programas de formação inicial docente (FID) em comparação com outras carreiras de formação  
184 inicial docente (FID) em comparação com outras carreiras; Gráfico 15 - Matriculados em programas  
185 de formação inicial docente (FID) que se formaram em faculdades rurais em comparação com  
186 outras carreiras; Gráfico 16 -Matriculados em programas de formação inicial docente (FID) cujos  
187 pais alcançaram o ensino superior em comparação com outras carreiras; Gráfico 17 - Matriculados  
188 em programas de formação inicial docente (FID) pertencentes a etnias originárias em comparação  
189 com outras carreiras; Gráfico 18 - Matrícula em programas de formação inicial docente como  
190 porcentagem da matrícula no ensino superior, segundo modalidade de ensino no Brasil. Finalizada  
191 a apresentação do texto, é aberta a palavra para as considerações dos conselheiros. Após ampla  
192 discussão, com considerações dos conselheiros sobre a temática, a **Conselheira Rose Neubauer**  
193 finaliza dizendo que a sessão foi muito produtiva e agradece as Conselheiras **Simone Machado** e  
194 **Guiomar Mello** pelas apresentações que foram muito importantes e reflexivas para este Colegiado.  
195 Por fim, propõe para a organização das sessões do CME da próxima semana que se inicie com as  
196 Câmaras e depois o Pleno. Os conselheiros aprovam a proposta. Em seguida, a **Presidente**  
197 **Conselheira Cristina Cordeiro** encerra a 6ª Sessão Conjunta de Câmaras agradecendo a presença e  
198 colaboração de todos. A Ata foi lavrada por Lilian Maciel da Silva Parisi e o comprovante de

199 participação na videoconferência será utilizado como lista de presença. São Paulo, 23 de março de  
200 2023.

**LISTA DE PRESENÇA DA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS Nº 06/2023**  
**Sessão realizada por videoconferência**

**SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS**  
**REUNIÃO DO DIA 23/03/2023**  
**Horário: 16h**

**PRESENÇA DOS CONSELHEIROS**

**CONSELHEIROS TITULARES:**

1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Fátima Cristina Abrão
3. Guiomar Namó de Mello
4. Karen Martins Andrade Pinheiro
5. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
6. Simone Aparecida Machado
7. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
8. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

**SUPLENTE:**

1. João Alberto Fiorini Filho
2. Luci Batista Costa Soares de Miranda
3. Lucimeire Cabral de Santana
4. Silvana Lucena dos Santos Drago
5. Vera Lucia Wey

The screenshot displays the Microsoft Teams interface for a meeting titled "1.083ª Sessão Ordinária do Pleno CME e 6ª...". The meeting summary shows 25 participants, a duration of 4h 49m 38s, and a start time of 13:30. The participants list includes names, first and last login times, duration of participation, and roles.

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
Mayra Regina Vidal	13:30	18:20	4h 49m 27s	Organizador
Fiorini (Convidado)	13:36	13:37	46s	Apresentador
Lucimeire Cabral de Santana	13:46	18:20	4h 33m 43s	Apresentador
Lilian Maciel da Silva Parizi	13:46	18:20	4h 33m 22s	Apresentador
Cristina Margareth de Souza Cordeiro	13:50	18:20	4h 30m 8s	Apresentador
IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS	13:50	18:20	4h 15m 26s	Apresentador
FATIMA CRISTINA ABRÃO	13:50	18:20	4h 29m 47s	Apresentador
Simone Aparecida Machado	13:51	18:20	4h 29m 8s	Apresentador
Vera Lucia Wey (Convidado)	13:55	18:20	4h 24m 14s	Apresentador
Fiorini (Convidado)	13:56	13:58	1m 55s	Apresentador
SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO	13:56	18:20	4h 23m 35s	Apresentador
Carman Lucia Bueno Valle	13:56	15:42	1h 45m 59s	Apresentador

# ATA DA 6ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 23/03/2023

1.083ª Sessão Ordinária do Pleno CME e 6ª...

quinta-feira, 23 de março de 2023 13:30:40

**Resumo**

25 Participou

13:30 – 18:20 Horário de início e término

4h 49m 38s Duração da reunião

3h 3m 12s Tempo médio de participação

**Participantes**

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
silvana.lucena@pme.prefeitura.sp.gov.br	13:56	15:42	1h 45m 59s	Apresentador
Carmen Lucia Bueno Nêta carmenvalte@PROFETURA.SP.GOV.BR	13:56	18:20	4h 19m 24s	Apresentador
Sueli Aparecida de Paula Mondini smondini@pme.prefeitura.sp.gov.br	13:58	18:20	4h 18m 8s	Apresentador
Luci Batista Costa Soares De Miranda lbmrenda@pme.prefeitura.sp.gov.br	13:59	15:37	1h 37m 31s	Apresentador
Fiorini (Convidado)	14:00	15:43	1h 40m 28s	Apresentador
Rose Neubauer	14:00	18:20	4h 12m 35s	Apresentador
KAREN MARTINS ANDRADE PINHEIRO kmartins@pme.prefeitura.sp.gov.br	14:03	18:20	4h 16m 28s	Apresentador
Neide Cruz	14:06	15:54	1h 48m 5s	Apresentador
Guilomar (Convidado)	14:11	15:39	1h 28m 34s	Apresentador
APARECIDO SUTERO DA SILVA JUNIOR asutero@pme.prefeitura.sp.gov.br	14:15	15:39	1h 24m 15s	Apresentador
EVA APARECIDA DOS SANTOS eva.santos@pme.prefeitura.sp.gov.br	14:19	16:37	2h 17m 38s	Apresentador
Jacqueline Aparecida Maia Tripoli dos Santos jmaia@pme.prefeitura.sp.gov.br	15:38	18:20	2h 11m 11s	Apresentador

1.083ª Sessão Ordinária do Pleno CME e 6ª...

quinta-feira, 23 de março de 2023 13:30:40

**Resumo**

25 Participou

13:30 – 18:20 Horário de início e término

4h 49m 38s Duração da reunião

3h 3m 12s Tempo médio de participação

**Participantes**

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
Luci Batista Costa Soares De Miranda lbmrenda@pme.prefeitura.sp.gov.br	13:58	18:20	4h 18m 8s	Apresentador
Fiorini (Convidado)	13:59	15:37	1h 37m 31s	Apresentador
Rose Neubauer	14:00	15:43	1h 40m 28s	Apresentador
KAREN MARTINS ANDRADE PINHEIRO kmartins@pme.prefeitura.sp.gov.br	14:00	18:20	4h 12m 35s	Apresentador
Neide Cruz	14:03	18:20	4h 16m 28s	Apresentador
Guilomar (Convidado)	14:06	15:54	1h 48m 5s	Apresentador
APARECIDO SUTERO DA SILVA JUNIOR asutero@pme.prefeitura.sp.gov.br	14:11	15:39	1h 28m 34s	Apresentador
EVA APARECIDA DOS SANTOS eva.santos@pme.prefeitura.sp.gov.br	14:15	15:39	1h 24m 15s	Apresentador
Jacqueline Aparecida Maia Tripoli dos Santos jmaia@pme.prefeitura.sp.gov.br	14:19	16:37	2h 17m 38s	Apresentador
Fiorini (Convidado)	15:38	18:20	2h 11m 11s	Apresentador
Rose Neubauer	15:57	18:20	2h 22m 10s	Apresentador
Guilomar (Convidado)	16:14	18:20	2h 5m 58s	Apresentador

1.083ª Sessão Ordinária do Pleno CME - 23/03/2023 - 14h00

00:48:58

Chat Pessoas Levantar Reagir Estação Seta Aplicativos Mais

17 Participantes

Sueli Aparecida... Guilomar (Convi... Jacqueline... Cristina Ma... IVANI FERR... Fiorini (Con... Rose Neubauer... Neide Cruz (Co... Simone Aparec... Vera Lucia... Lucimeir... SILVANA L... Luci Batista...

**Participantes**

Convidar alguém ou ligar para um nu...

Compartilhar convite

Cristina Margareth de Souza Cor...

FATIMA CRISTINA ABRÃO

Fiorini (Convidado) Convidado da reunião

Guilomar (Convidado) Convidado da reunião

IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS

Jacqueline Aparecida Maia Tripol...

KAREN MARTINS ANDRADE PINL...

Lilian Maciel da Silva Parisi

Luci Batista Costa Soares De Mir...

Lucimeire Cabral de Santana

Neide Cruz (Convidado) Convidado da reunião

Rose Neubauer (Convidado) Convidado da reunião

SD SILVANA LUCENA DOS SANTOS ...

SM Simone Aparecida Machado

Sueli Aparecida de Paula Mondini

Vera Lucia Wey (Convidado) Convidado da reunião

Vera Lucia Wey (Convidado)

Guilomar (Convidado)

Luci Batista Costa Soares De Miranda

Lucimeire Cabral de Santana

SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO

KAREN MARTINS ANDRADE PINHEIRO

Rose N...

Simone Aparecida Machado

FATIMA CRISTINA ABRÃO

Sueli Aparecida de Paula Mo...

# ATA DA 6ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 23/03/2023

The image displays two screenshots of a Zoom meeting interface. The top screenshot is taken at 03:20:41 and shows a 3x3 grid of participants. The bottom screenshot is taken at 04:45:17 and shows a 3x4 grid of participants. Both screenshots include a top navigation bar with icons for chat, people, settings, and other meeting controls. A list of participants is visible on the right side of each screenshot, with names and initials corresponding to the video thumbnails.

**Top Screenshot (03:20:41):**

- Participants in grid: Lucimeire Cabral de Santana, Simone Aparecida Machado, FATIMA CRISTINA ABRÃO, Vera Lucia Wey (Convitado), SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO, Rose Neubauer, KAREN MARTINS ANDRADE PINHEIRO, Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Luci Batista Costa Soares De Miranda.
- Participant list (right): Cristina Margareth de So..., Rose Neubauer..., Mayra Regina Vidal, FATIMA CRISTINA ABRÃO, Fiorini (Convitado), Guomar (Convitado), IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS, KAREN MARTINS ANDRADE PIN..., Lilian Maciel da Silva Paris, Luci Batista Costa Soares De Mir..., Lucimeire Cabral de Santana, Neide Cruz (Convitado), SILVANA LUCENA DOS SANTOS..., Simone Aparecida Machado, Sueli Aparecida de Paula Mondini, Vera Lucia Wey (Convitado).

**Bottom Screenshot (04:45:17):**

- Participants in grid: Lucimeire Cabral de Santana, Sueli Aparecida de Paula Mondini, Rose Neubauer, Guomar (Convitado), SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO, Vera Lucia Wey (Convitado), Fiorini (Convitado), Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Neide Cruz, FATIMA CRISTINA ABRÃO, Simone Aparecida Machado.
- Participant list (right): Mayra Regina Vidal, Cristina Margareth de Souza Cor..., FATIMA CRISTINA ABRÃO, Fiorini (Convitado), Guomar (Convitado), IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS, KAREN MARTINS ANDRADE PIN..., Lilian Maciel da Silva Paris, Luci Batista Costa Soares De Mir..., Lucimeire Cabral de Santana, Neide Cruz (Convitado), Rose Neubauer (Convitado), SILVANA LUCENA DOS SANTOS..., Simone Aparecida Machado, Sueli Aparecida de Paula Mondini, Vera Lucia Wey (Convitado).